



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Educação ambiental na formação da consciência e prática ambiental em uma escola pública do município de Benjamin Constant-am.

S. M Campos, C. N Alves, D. M. Gomez y J. S. Souza

Resumo

Este trabalho apresenta uma discussão acerca da Educação Ambiental na formação da consciência e prática ambiental em uma escola pública do município de Benjamin Constant-Amazonas. Sendo um capítulo de uma pesquisa para a qualificação do mestrado pela Universidade Federal do Pará. Realizou-se o método de abordagem dialético, os instrumentos de coletas de dados foram: observação participante e pesquisa ação. Diante disso, necessita que as escolas desenvolvam iniciativas de um planejamento participativo teórico metodológico interdisciplinar do tema transversal Meio Ambiente na educação básica com o intuito de superar os entraves em relação às questões ambientais no contexto educacional, social e local. Que elas executem o planejamento pedagógico do tema transversal de forma permanente nas escolas e não apenas na semana do Meio Ambiente; Sugerem-se também, que paralelamente ao planejamento participativo coletivo permanente, elas possam desenvolver projetos socioeducativos ambientais durante o ano letivo. E, façam parcerias com a Secretaria do Meio Ambiente, na atuação eficaz acerca da educação ambiental na sociedade Benjaminense. Enfim, carece de um investimento na educação e na Secretaria do Meio Ambiente local para que os estudantes no desenvolvimento da formação intelectual adotem posturas pessoais, comportamentais e sociais na colaboração para a construção de uma sociedade ativa que discuta as problemáticas ambientais emergentes no mundo, na nação e no município de Benjamin Constant no Amazonas.

Palavras-chaves: Contexto Escolar- Transversalidade- Sensibilização.

Categoria2: Trabajos de investigación concluido.

Tema de trabajo: Investigación e innovación en la práctica docente

Universidade Federal do Pará-UFGPA/Instituto de Tecnologia e Educação Galileu da Amazônia e-mail: s-melocampos@hotmail.com; nahum_ufpa@yahoo.com.br; dgerson_27@outlook.com



Objetivos

1. Investigar os impactos na formação dos educandos e preservação do meio ambiente em uma escola pública do município de Benjamin Constant-AM.
2. Reconhecer a educação ambiental como meio de construção do conhecimento referente ao homem e seu habitat.
3. Compreender que a conservação do meio ambiente implica na saúde das pessoas através da valorização e prática de hábitos saudáveis.
4. Desenvolver ações ambientais de cunho educativo utilizando cartazes e folhetos para desenvolver uma consciência e sensibilização da questão ambiental.

Fundamentação Teórica

As discussões por vários atores sociais entre eles os estudiosos, ambientalistas pesquisadores, ativistas, professores dentre outros, sobre a Educação Ambiental no mundo pós-moderno, vêm sobressaindo tanto nos meios de comunicações como na educação formal ou escolar, educação não formal e informal, devido aos problemas ambientais que a humanidade vem enfrentando como o aquecimento global, queimadas, desertificação etc.

Ao criar um cenário para o progresso da Educação Ambiental dentro da escola, todos estão sujeitos a desenvolver novas atitudes e comportamentos a respeito do meio ambiente, por meio de projetos, atividades, debates, pesquisas entre outras ações que reflita em uma melhor postura do homem com a natureza.

No município de Benjamin Constant no Amazonas vivencia várias problemáticas ambientais, em especial, não contém um saneamento básico adequado, as ruas contêm lixos domésticos em abundância. Acentua-se pela população não possuir uma conscientização de preservação do ambiente.

Nessa perspectiva, justifica-se o presente trabalho por notar que em Benjamin Constant a questão do dos resíduos sólidos é visível e são acumulados nas ruas pela população que não possuem uma educação ambiental sobre os cuidados da natureza. Há muita poluição nos rios e igarapés, nos espaços físicos urbanos, sobretudo, na devastação florestal que sobressai entre os municípios de: - Benjamin Constant e Atalaia do Norte.



A preocupação enquanto cidadão é de colaborar com a sensibilização aos estudantes intervindo por meio de reflexões e discussões sobre as questões ambientais nas escolas do município. E, contribuir na formação de mudanças de comportamentos de estudantes para melhorias de qualidade de vida dos povos do Alto Rio Solimões na Amazônia.

Na região há um grande número de estudantes nas escolas públicas que não aprenderam zelar do ambiente que usufruem. E, necessitam apreender a desenvolver bons hábitos que possam ajudar na melhoria do ambiente escolar e consequentemente da saúde.

A Constituição Federal de 1988, no artigo 225 normatiza que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Nessa discussão apontaremos para o Tratado de Educação Ambiental (EA) para as sociedades sustentáveis e responsabilidade global (1992), conceitua que "a Educação Ambiental como um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida".

Apresentaremos as recomendações da agenda 21 Rio-92 (1992) no Brasil que diz:

A Educação Ambiental referiu-se à reorientação do ensino formal no sentido de incorporá-la, salientando que a Educação Ambiental (EA), no âmbito escolar é amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de modo que seu conceito, desde os primórdios vem sendo pensado e discutido, a fim de se estabelecer uma noção geral acerca da temática.

Nesse sentido, a legislação educacional nacional no país vem normatizar a reorientação do ensino formal e incorporar a Educação Ambiental no processo educativo de desenvolvimento da criticidade dos sujeitos estudantes com intervenções de ações educacionais de mudanças de comportamentos à sadia de qualidade de vida ambiental local e global no mundo. Enquanto multiplicadores de conhecimentos os estudantes necessitam atentar que o homem sobrevive dos recursos que a natureza oferece e, como tal, deve preservar para que as futuras gerações também possam conhecer e usufruir dos benefícios do ar que respira; da água que tem muitas utilidades para os seres

Universidade Federal do Pará-UFGPA/Instituto de Tecnologia e Educação Galileu da Amazônia e-mail: s-melocampos@hotmail.com; nahum_ufpa@yahoo.com.br; dgerson_27@outlook.com



vivos; da terra e seus derivados; e entre outros que ela propõe. Para Miranda (2004, p. 65).

Os problemas do meio ambiente constituem em nível mundial uma das maiores preocupações políticas, econômicas, sociais e educacionais na época contemporânea, problemas de cuja solução depende grande mediada à existência do Planeta.

Nessa contextualização de sociedade pós-moderna, a educação contribui para que o homem reflita sobre as suas ações no ambiente.

Muitos dos ambientalistas analisam que as publicações científicas a favor da sensibilização da preservação do ambiente pouco vêm surtindo efeito para a sensibilização/conscientização da humanidade no planeta quanto aos problemas ambientais que poderão sofrer as futuras gerações. Para Guimarães (1995, p.12):

Com o passar do tempo, a humanidade vai afirmando uma consciência individual. Paralelamente, cada vez mais vai deixando de se sentir integrada com o todo e assumindo a noção de parte da natureza. Nas sociedades atuais, o ser humano afasta-se da natureza. A individualização chegou ao extremo do individualismo. O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica grandes desequilíbrios ambientais.

Nessa visão, o ser humano envolve com o seu mundo individual de manutenção da sobrevivência e, na busca de atender suas necessidades na maioria das vezes materiais e ambiciosas não consegue perceber que é integrante da natureza e que deve ter cuidado com o ambiente em que vive. Não é de hoje, que se fala em Educação Ambiental, ou seja, vem se discutindo já algum tempo como mencionaremos a seguir na cronografia ambiental, mas essa problemática acaba sempre sendo esquecidas por todos nós responsáveis pela qualidade de vida no planeta.

Há grande necessidade de se enfatizar a educação ambiental centrada na conscientização dos indivíduos, recuperando o conceito de educação integral e de



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

pedagogia democrática, ética e solidária, atualizada com as contribuições ecológicas. A educação ambiental deve trabalhar primeiramente com a integridade humana. O simples fato de o ser humano aprender a economizar, a reciclar, a compartilhar, a preservar e aceitar diferenças pode representar a revolução no corpo do sistema social (GADOTTI, 2000).

O que Gadotti nos diz é que todos nós precisamos reeducar nossos valores e costumes que afetam e destrói a natureza. A partir de uma nova sensibilização/consciência e de novos comportamentos, com ações, economia, reciclagem e preservação da natureza. Sendo assim, poderíamos mudar os nossos hábitos diários para protegê-la. No entanto, não se trata de uma nova discussão sobre a educação ambiental, mas um novo questionamento sobre uma realidade que estimule o homem olhar a natureza não somente como fonte de riqueza dos recursos naturais mais que o instigue a perceber como fonte de vida na preservação e perpetuação da espécie.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado na Escola municipal Cosme Jean localizada no Bairro da Cohabam no município de Benjamin Constant- Amazonas/Brasil. Realizou-se o método de abordagem dialético, os instrumentos de coletas de dados foram: observação participante e pesquisa ação.

Resultado e Discussão

Averiguou-se que o bairro apresenta-se frente às margens do rio Javari. Fato que vem dificultar a construção de residências em alvenaria, pelas características do solo de várzea oriundo das enchentes anuais. A clientela estudantil da Escola Municipal Cosme Jean são moradores que sofrem com as consequências das grandes enchentes, que lhes trazem graves prejuízos causados pela poluição da água, perda de bens, falta de saneamento básico, coleta de lixo etc.

Realizou-se uma caminhada ecológica com os estudantes para eles percebam o entendimento das relações do homem com a natureza.



Fig.1: Preparação para a caminhada ecológica.
Fonte: Campos, 2018.



Fig.2: Início da caminhada ecológica.
Fonte: Campos, 2018.

A caminhada ecológica por um ambiente limpo e saudável esteve voltada para todos os moradores do Bairro da Cohabam, com o objetivo de chamar a atenção para a educação ambiental, na sensibilização e conscientização de não jogar lixo nas ruas, igarapés, rios e não poluir a água.

Esta caminhada ecológica foi significativa, para os estudantes, professores, coordenador pedagógico, gestor, representantes e os moradores para uma reflexão a preservação ambiental para a qualidade de vida das pessoas.

Atentou-se na sensibilização da caminhada ecológica para os depósitos dos resíduos sólidos em locais inadequados, ou quando a coleta é deficitária na instituição de ensino. A falta de cuidados com os resíduos sólidos podem contaminar o solo, o ar e a água. Podem causar proliferação de transmissores de doenças, bem como contribuem para a degradação do ambiente e depreciação imobiliária na escola, causando ônus aos cofres públicos e dificultando o processo ensino-aprendizagem, uma vez que, o aluno doente fica impossibilitado de cumprir suas atividades escolares.

A caminhada ecológica surtiu efeito na interação do corpo docente, discente e demais funcionários.



Fig.3: Alunos participando da Caminhada ecológica.
Fonte: Campos, 2018.



Fig.4: Alunos participando da Caminhada ecológica.
Fonte: Campos, 2018.

Encaminhou-se a necessidade de políticas públicas em Benjamin Constant, no Amazonas que auxiliem na mudança de postura da população. A realidade da educação ambiental na região não pode passar despercebido pelas organizações governamentais e não-governamentais, em especial as instituições de ensino da educação básica e superior e sociedade civil organizada, no sentido de propiciar meios que possibilitem a população benjaminense praticar mecanismos de controle como, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos.

Ter conhecimento dos fatos que estão ocorrendo em nosso planeta devido à ação do homem sobre ele é uma das tarefas que a escola deve demonstrar aos alunos. É essa escola que desejamos em que o conhecimento, a informação, o ensino-aprendizagem vem acima de tudo e o aluno aprenda realmente a importância de cada disciplina.

Compreende-se, dessa forma que a Educação Ambiental é importante no processo da formação educacional, na reformulação do fazer pedagógico e didático, na formação de atitudes e valores.

Conclusão

Vivenciamos os problemas socioambientais e, as consequências comprometem a qualidade de vida humana. Isso é perceptível nos pequenos, médios e grandes centros urbanos e rurais. Na escola pesquisada notou que as discussões acerca da temática transversal Meio Ambiente são mínimas inserida



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

na construção do conhecimento com a relação entre o ambiente e as experiências e vivências dos estudantes.

Sabemos que é imprescindível a abordagem da educação ambiental na relação direta com o saber construído na realidade econômica, social, política e cultural do aluno.

Nessa perspectiva, é imprescindível ter um planejamento participativo teórico metodológico interdisciplinar de Educação Ambiental, que seja permanente na escola e não apenas na semana do meio ambiente. É de extrema necessidade que a escola discuta as problemáticas ambientais emergentes no mundo, na nação e no município. As palestras apenas contribuem a minimizar os problemas ambientais na comunidade escolar, mas não solucionam. É preciso propor um novo olhar sobre a temática e inclusive mudança de atitude.

Portanto, a formação em mestrando em Ciências e Meio Ambiente: Área de concentração-recursos Naturais e Sustentabilidade contribuem para sermos um agente de mudança acerca da discussão da Educação Ambiental no campo profissional e da docência na região do alto Rio Solimões. Relatando as ações educativas vivenciadas na intervenção de uma caminhada ecológica na instituição de ensino foram vários desafios enfrentados que se tornaram relevantes durante a pesquisa.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. 462p. CDDir 341.2481

BRASIL, **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica / Ministério da Educação. Diretoria de Currículos e Educação Integral.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4

Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. 480p. ISBN 978-85-7994-080-4

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. ISBN 85-7307-620-8

LEFF, H. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Cortez, 2001. ISBN 85-249-0768-1 1.

Universidade Federal do Pará-UFGPA/Instituto de Tecnologia e Educação Galileu da Amazônia e-mail: s-melocampos@hotmail.com; nahum_ufpa@yahoo.com.br; dgerson_27@outlook.com



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinario.** ISSN impreso: 0121-3814, ISSN web: 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

MIRANDA, Alair dos Anjos Silva de et al. **Educação Ambiental:** estudo numa perspectiva para uma sociedade sustentável no município de Manaus. Manaus: EDUA, 2004. 165p. ISBN 85-7401-158-4.

PIMENTA, Neylane Aracelli de Almeida: **A formação de professor orientada em competência: Análise de conceito de um curso no Estado do Amazonas.** Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal, 2002.

UNESCO **As grandes orientações da Conferência de Tbilisi.** Brasília: Educação Ambiental. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1997.